

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UTI - REVISÃO BREVE DA LITERATURA

Relatoria: Wanderson Yure de Lima Silva
Nathana Souza Alves

Autores: Crisalda Esliita Silva Silveira
Patricio de Almeida Costa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é responsável pelo cuidado de pacientes críticos, sujeitos ao desenvolvimento de lesões por pressão (LPP) devido a múltiplos fatores de risco. A prevenção das LPP's é essencial para diminuição das complicações, e conseqüentemente aumento da sobrevida e recuperação do paciente. Desse modo a assistência de enfermagem desempenha papel crucial em sua prevenção, implementando estratégias de segurança e julgamento clínico, necessários para diminuição deste dano e agravo. **Objetivo:** identificar na literatura científica o perfil dos pacientes acometidos por LPP's em uma UTI e as principais intervenções aplicadas pela equipe de enfermagem. **Metodologia:** trata-se uma revisão breve da literatura, proveniente de artigos indexados nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDENF-Enfermagem, publicados no período de 2015 a 2021, em língua portuguesa. **Resultados:** a amostra final de artigos analisados foi formada por 15 publicações. Os resultados revelaram que os pacientes com LPP's apresentaram um perfil predominantemente masculino, com idade média de 45 anos, idosos, pacientes com doenças crônicas, pacientes imobilizados e pacientes com comprometimento neurológico. As regiões mais afetadas por essas lesões foram o sacro e o calcâneo. As intervenções de enfermagem mais frequentes identificadas foram a mudança de decúbito e a avaliação periódica das escalas de mensuração de risco, como a escala de Braden, RAS e Glasgow. **Conclusão:** Esses achados evidenciam a importância do papel do profissional de enfermagem na UTI no cuidado e prevenção das lesões por pressão. O conhecimento das características dos pacientes mais suscetíveis, bem como a implementação de medidas preventivas adequadas, pode contribuir para reduzir a incidência e a gravidade das lesões por pressão, melhorando a qualidade de vida e o prognóstico desses pacientes.